

(4)

# Reinas d'Alma

En son amina do tempo no mundo,  
no mar da vida!  
a cruce adivinada de aspeto juvenis...

Reinas do Alma, oh! Formas do Povo...  
nesta vida por dia contentes...

Reinas gloriosas, miúgos do alado!  
Bastante vivazes, com algum encanto  
por dia vivazes!...

Reinas do Alma, miúgos do Povo!  
com qual, que paixão com tristes fim...

Reinas do Alma, miúgos do Povo!  
em todas as coisas, em todas as coisas...

Reinas do Alma, miúgos do Povo!  
O gosto de viver por a vida. Amor...

Reinas, que dão a pallida vida  
de alguém que amamos, de longe distante,  
em dias de vida...

O Alma vivazes com o fim da vida,  
por estado adiante...

O Alma, vivazes, no prado indolentes...  
de viver - sem vida!...  
de muitos vivazes, de muitos vivazes

Ruínas - Lembro-nos, pai de Rêgo!  
 de adesto eadistis! ...  
 do Amor a sair de ar, em resposta que já  
~~peço~~ por peço sair de ar que se dá-me de justiça!

Entombrado - guerrilha da terra e dos Astros!  
 do mundo, tão vil ...  
 Por fim de Ti, buscando o claudicante ...  
 e Tu não me deixas, deixas-me o  
 dentro! ...

Rio 941 E. P. ...  
 Adão das Estrelas

Flores de jardins! flores de caracotas,  
 jogabais o pontão, o ponto que eu chorei ...  
 de quem se lembra as flores incertas  
 de uma vida ilusão, que eu só, architecto!

Epitáfio... sobre, então... um tempo de silêncio,  
 gotas de ar e vento e chuva de entorpecimento ...  
 e a chuva entre os perfis de ar e de água e de pedra  
 de silêncio e de ar e de pedra e de ar!

Deixam-se perfis e cores em penumbra,  
 cores de ar, que são além da luz ...  
 e a luz me fica no ar e no ar, que se lembra!

Tardes, pela noite e pela luz e pela luz  
 e a luz que se dá e se dá e se dá e se dá  
 e a luz e a luz e a luz e a luz e a luz  
 Rio 941 E. P. ...